

SEÇÃO INEDITORIAL

Publicações Particulares

COMPANHIA COMISSÁRIA MINERVA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 1962

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois, às quinze horas, na sede social, à rua Boa Vista, 314 3.º andar, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário Comércio e Indústria", edições de 23, 24 e 25 de março de 1962, juntamente com a comunicação a que se refere o artigo 99 do decreto n.º 2.627, de 26-9-1940, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas de Companhia Comissária Minerva. Verificandose, pelas assinaturas lançadas no livro de presença, o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, foi aclamado para dirigir os trabalhos como presidente da mesa, o diretor presidente sr. Herculano Fenerich, que assumiu o seu posto, convidou a mim, Francisco de Assis Fenerich, para secretário. Assim composta a mesa, declarou o presidente legalmente instalada a assembleia, determinando a leitura do edital de convocação, do relatório da diretoria, do balanço geral, e da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1961, acompanhados do parecer do conselho fiscal, documentos estes regularmente publicados com a antecedência legal no "Diário Comércio e Indústria" e no "Diário Oficial do Estado", edições 5 e 12 de abril de 1962. Finda a leitura, passou-se à discussão e, depois, à votação, verificando-se, que por unanimidade e sem reservas, absteve-se de votar os legalmente impedidos, foram aprovados o relatório da diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativa ao exercício social findo de 1961, e o respectivo parecer do conselho fiscal. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, declarou o presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a assembleia proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal, para o corrente exercício social, e ainda fixando-lhes a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria: diretor presidente, sr. Herculano Fenerich, brasileiro, casado, maior, contador, residente à rua Afonso Celso n.º 234, nesta Capital; o cargo de diretor gerente ficará vago, a ser preenchido oportunamente, de acordo com a necessidade, pelo diretor presidente. Conselho fiscal: Alayde Luna Luchetta, viúva, comerciante; Antonino Ruggiero, casado, despachante oficial; José Torres, casado, do comércio, todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital. Suplentes: dr. Nelson Brescia, advogado; dr. Hildebrando Teixeira de Freitas, advogado; Manoel Ferreira Júnior, do comércio, todos brasileiros, casados, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital. Em seguida, pela assembleia foram declarados empoados, o diretor e os conselheiros, esclarecendo o presidente como o diretor tinha sido reeleito, não era necessária a prestação da caução, uma vez que era válida a caução estatutária já anteriormente prestada. A assembleia fixou os honorários do conselho fiscal em Cr\$ 100.00 (cem cruzeiros) anuais para cada membro efetivo em exercício e do diretor presidente, em caso de disponibilidade, até o máximo que a lei especifica em vigor determina. Em seguida, retomou a palavra o presidente, esclarecendo que restava à assembleia deliberar sobre o "quantum" a ser distribuído aos acionistas, como dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício findo. Pedeu a palavra o acionista Sylvio de Campos Mello Filho que propôs que não se distribuissem dividendos, ficando na conta de lucros suspensos o saldo ora posto à disposição da assembleia. A assembleia, absteve-se de votar os legalmente impedidos, aprovou por unanimidade a proposta. Esgotada a ordem do dia como ninguém pedisse mais a palavra, o presidente declarou encerrada a sessão, da qual, no livro próprio e sob meu ditado, eu, secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de

escrita, foi lida por mim à assembleia e aprovada por todos, que a assinam. Eu, Francisco de Assis Fenerich, secretário da mesa designado, assino-a igualmente. São Paulo, 27 de abril de 1962. (aa) Herculano Fenerich, presidente da mesa; Francisco de Assis Fenerich, secretário da mesa. Acionistas: (aa) Herculano Fenerich, Francisco de Assis Fenerich, Antonino Ruggiero, José Torres, Alayde Luna, Luchetta, Sylvio de Campos Mello Filho e Nelson Brescia. Certifico que a cópia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. São Paulo, 27 de abril de 1962. Herculano Fenerich Presidente da mesa

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "COMPANHIA COMISSÁRIA MINERVA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 201.580 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1962, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1962. Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Anna Cardoso de Souza. E eu, Cleyde Maria Forte, Encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino. (a) Cleyde Maria Forte. (209.194 - Cr\$ 4.500.00)

CIA. CONSTRUTORA PARANAPANEMA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1962

As 10 horas do dia 28 do mês de abril de 1962, na sede social da Cia. Construtora Paranapanema, nesta Capital do Estado de São Paulo, à Rua Líbero Baduró n.º 501 - 18.º andar, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da mesma sociedade, representando número legal, conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no respectivo "Livro de Presença".

Assumindo a presidência da assembleia, na forma dos estatutos sociais, o sr. João Rodrigues Borges, este convidou a mim, José Carlos de Araujo, para servir como secretário, ficando assim composta a mesa dirigente dos trabalhos.

A seguir o Sr. Presidente deu por instalada a assembleia e iniciando a sessão mandou proceder a leitura do edital de convocação, publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e no "Diário Comércio e Indústria" da Capital de São Paulo, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 1962, sendo que nesse mesmo edital e nos mesmos jornais e datas, foi também publicado o aviso aos acionistas a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940. — Finda a leitura, de acordo com a ordem do dia, o Sr. Presidente pediu que fossem divulgados aos presentes o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1961 e que foram publicados com a antecedência legal, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo no dia 7 de abril de 1962 e no "Diário Comércio e Indústria" da Capital de São Paulo, no dia 30 de março de 1962. — Submetidos à discussão e deliberação da assembleia, os citados documentos, verificou-se sua aprovação por unanimidade, absteve-se de votar os legalmente impedidos.

A Assembleia aprovou também por unanimidade que da importância de Cr\$ 4.500.000.00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) que constou do balanço ora aprovado, como saldo à disposição da Assembleia, Cr\$ 3.000.000.00 (três milhões de cruzeiros) fosse distribuído como dividendos aos srs. acionistas e Cr\$ 1.500.000.00 (um milhão e cinqüenta mil cruzeiros) como percentagem à Diretoria, levando-se o saldo de Cr\$ 450.000.00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros) à conta de "Fundo de Reserva Especial".

Em continuação o Sr. Presidente submeteu à deliberação da as-

sembleia a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo mandato, tendo-se verificado o seguinte resultado: Efetivos: Eudoro Líbano Villela, Hélio Parassú Borges e Severo Fagundes Gomes. — Suplentes: Dr. Cassio Ribeiro da Silva, Dr. Cyro Pinheiro Dória e Dr. Carlos Afonso dos Santos, todos brasileiros, casados, maiores, capazes e residentes nesta Capital de São Paulo, tendo a assembleia fixado em Cr\$ 2.000.00 (dois mil cruzeiros), os honorários anuais de cada um dos Conselheiros Efetivos, quando no exercício do cargo.

Foi aprovado também pela Assembleia, que os honorários mensais dos membros da Diretoria fossem os seguintes: Diretor Superintendente: Cr\$ 150.000.00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), Diretor Técnico Cr\$ 150.000.00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), e Diretor Administrativo Cr\$ 75.000.00 (setenta e cinco mil cruzeiros).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a assembleia, mandando lavrar a presente ata em livro próprio a qual, depois de lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes.

(aa) João Rodrigues Borges — Presidente
José Carlos de Araujo — Secretário
João Rodrigues Borges
José Carlos de Araujo —
Octávio Cavalcanti Lacombe
Ferdinando Miraglia
Aloysio Ramalho Foz
Myrthes Parassú Borges
Adélia Parassú Borges

Declaramos estar conforme o original
João Rodrigues Borges
Presidente
José Carlos de Araujo
Secretário

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "CIA. CONSTRUTORA PARANAPANEMA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 202.393, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1962, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1962. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Alice Guidolin. — E eu, Cleyde Maria Forte, encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: Cleyde Maria Forte. (209165 - Cr\$ 3.950.00)

PÉRSICO PIZZAMIGLIO S/A. Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1962

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois, às 16 horas, na sede social, à avenida São João, 1452, 5.º andar, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário Comércio e Indústria", edições de 8, 9, 10 e 11 de março de 1962, juntamente com a comunicação a que se refere o artigo 99 do decreto n.º 2.627, de 26-9-1940, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas de Persico Pizzamiglio S.A. — Indústria e Comércio. Verificandose, pelas assinaturas lançadas no livro de presença, o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como presidente da mesa, Francisco Luigi Pécico, que assumindo o seu posto, convidou a mim, Lina Eva Maria Pizzamiglio Pécico, para secretária. Assim composta a mesa, declarou o presidente legalmente instalada a assembleia, determinando a leitura do edital de convocação, do relatório da diretoria, do balanço geral e da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1961, acompanhados do parecer do conselho fiscal, documentos regularmente publicados com a antecedência legal, no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário Comércio e Indústria", edições de 9 e 13 de março de 1962. Finda a leitura, passou-se à discussão, depois, à votação, verificando-se, que, por unanimidade e sem reservas, absteve-se de votar os legalmente impedidos, foram aprovados o relatório da diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício social de 1961, e o respectivo parecer do conselho fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o presiden-

te que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a assembleia proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal, para o corrente exercício social, fixando-lhes a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: para a diretoria: diretor comercial, Francesco Luigi Pécico, italiano, casado, maior, industrial; diretor-técnico, Vitale Pizzamiglio, italiano, casado, maior, industrial; diretor-administrativo, Lina Eva Maria Pizzamiglio Pécico, italiana, casada, maior, do comércio; diretores assistentes: Antonio Pizzamiglio, italiano, solteiro, maior, do comércio; Ivan Assumpção, brasileiro, casado, maior, advogado; José Torres, brasileiro, casado, maior, do comércio; Fúlvio Pizzamiglio, italiano, solteiro, maior, industrial, todos residentes e domiciliados nesta Capital. Para o Conselho Fiscal: como conselheiros: Luiz Gonzaga Faria, brasileiro, casado, maior, do comércio; Paulo Prudente do Amaral, brasileiro, casado, maior, contador; Francisco de Assis Fenerich, brasileiro, casado, maior, contador, o primeiro residente e domiciliado em São Caetano do Sul, neste Estado e estes últimos residentes e domiciliados nesta Capital. Para suplentes de conselheiros: Manoel de Oliveira, brasileiro, casado, maior, do comércio; Enéas Alves Franco, brasileiro, casado, maior, contador e Manoel Ferreira Júnior, brasileiro, casado maior, do comércio, todos residentes e domiciliados nesta Capital. Foram fixados pela assembleia os honorários do conselho fiscal em Cr\$ 3.000.00 (três mil cruzeiros) anuais para cada membro efetivo em exercício e para os diretores, os honorários mensais seguintes: ao diretor - comercial, diretor-técnico e diretor - administrativo, Cr\$ 150.000.00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para cada um; aos diretores assistentes, Cr\$ 75.000.00 (setenta e cinco mil cruzeiros) para cada um; aos diretores assistentes, Cr\$ 40.320.00 (quarenta mil, trezentos e vinte cruzeiros) cada um. Esses honorários vigorarão a partir de 1.º de janeiro de 1962. Em seguida, retomou a palavra o presidente, esclarecendo que como os diretores foram reeleitos continuavam em vigor, a caução já prestada por eles. Ainda com a palavra o presidente disse que restava à assembleia deliberar sobre o "quantum" a ser distribuído aos acionistas como dividendos, relativamente aos lucros apurados no exercício findo. Pedeu a palavra o acionista Luiz Gonzaga Faria que propôs que não se distribuissem dividendos, ficando na conta de lucros suspensos o saldo ora posto à disposição da assembleia. A assembleia, absteve-se de votar os legalmente impedidos, aprovou por unanimidade a proposta. Esgotada a ordem do dia como ninguém pedisse mais a palavra, o presidente declarou encerrada a sessão, da qual, no livro próprio e sob meu ditado, eu, secretária, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim à assembleia e aprovada por todos, que a assinam. Eu, Lina Eva Maria Pizzamiglio Pécico, secretária da mesa designada, assino-a igualmente. São Paulo, 30 de abril de 1962. (aa) Francesco Luigi Pécico — Presidente da mesa
Lina Eva Maria Pizzamiglio Pécico — Secretária da mesa

Acionistas:
(aa) Francesco Luigi Pécico
Lina Eva Maria Pizzamiglio Pécico
Vitale Pizzamiglio
Antonio Pizzamiglio
Remeu Aurichio
Luiz Gonzaga Faria e
Ivan Assumpção.

Certifico que a cópia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio.
São Paulo, 30 de abril de 1962.
Francesco Luigi Pécico
Presidente da mesa

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "PÉRSICO - PIZZAMIGLIO S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob número 201.611, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1962, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1962. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleyde Maria Forte, Encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte. (209.198 - Cr\$ 4.950.00)

LANIFICIO CIANFLONE S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1962

As quatorze horas do dia doze de abril de mil novecentos e sessenta e dois, na sede social, à rua São Jorge n.º 469, nesta Capital, reuniram-se os acionistas do Lanificio Cianflone S.A., em assembleia geral ordinária, convocada por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e "Diário Comércio e Indústria" de 9, 10 e 11 de março findo, os quais incluem também o aviso referido no art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, sendo certo que os documentos sobre os quais a assembleia deverá pronunciar-se, de acordo com o parágrafo único do art. 99 da mencionada lei, foram igualmente publicados no "Diário Oficial do Estado" de 17 de março de 1962 e no "Diário Comércio e Indústria" de 14 do mesmo mês e ano.

Verificado o comparecimento de acionistas em número legal, conforme consta do "Livro de Presença", assumiu a presidência, na forma dos Estatutos, o diretor da sociedade, sr. Gabriel Cianflone, que convidou a mim, Guaraci Borges de Andrade, para servir como secretário.

Constituída assim a mesa, informou o sr. presidente que, de acordo com os editais referidos, a assembleia deliberaria sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1961, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários de seus membros e da Diretoria, para o exercício de 1962;

c) outros assuntos de interesse social.

A seguir determinou o sr. presidente, o que fiz, a leitura do relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e sessenta e um. Submetidos a votação, tais documentos foram unanimemente aprovados, absteve-se de votar os legalmente impedidos.

Passando à segunda ordem do dia, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários de seus membros e da Diretoria, para o exercício de 1962. Apurados os votos, proclamou o sr. presidente o seguinte resultado:

Membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Renato Marques Silveira, José Mesa Campos Filho e o sr. Oscar Augusto de Camargo, com os honorários de Cr\$ 5.000.00 (cinco mil cruzeiros) anuais, quando no exercício de suas funções; suplentes, os srs. Dino Morse, Antonio Brás Cardoso e José Luiz Silveira, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital.

Foram ainda fixados os honorários anuais de Cr\$ 25.000.00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para cada um dos Diretores da sociedade, no exercício de 1962.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada após a aprovação desta ata, que foi por mim lavrada no livro próprio e subscrita pelos acionistas presentes.

aa) Gabriel Cianflone — presidente

Guaraci Borges de Andrade — Secretário
Gabriel Cianflone
Guaraci Borges de Andrade
Rainero Vicentini
Dr. José Mesa Campos Filho
Antenor Cianflone
Esta cópia é autêntica.
Guaraci B. Andrade
Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "LANIFICIO CIANFLONE S/A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 250.880, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1962, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1962. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleyde Maria Forte, Encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte. (209.170 - Cr\$ 3.600.00)